

mim, e ti: elle veja, e julgue a minha causa, e me livre das tuas mãos.

17 Logo que David acabou de dizer a Saul estas palavras, lhe disse Saul: He por ventura esta a tua voz, ó meu filho David? E levantou Saul a sua voz, e chorou.

18 E disse a David: Tu es mais justo do que eu: porque tu não me tens feito senão bem; e eu te não tenho feito senão mal.

19 E hoje déste tu huma prova decisiva do affecto que me tens: pois que tendo-me o Senhor entregado nas tuas mãos, tu me conservaste a vida.

20 Porque quem ha, que tendo achado a seu inimigo o deixa ir sem lhe fazer mal algum? Mas o Senhor te pague esta benevolencia, que hoje me mostraste.

21 E agora porque eu sei, que certissimamente has de reinar, e que has de possuir o Reino d'Israel:

22 Jura-me pelo Senhor, que não has de anniquilar a minha geração depois de mim, nem has de extinguir o meu nome da casa de meu pai.

23 Assim o jurou David a Saul. Voltou pois Saul para sua casa: e David com a sua gente se retirou a lugares mais seguros.

CAPITULO XXV.

Morte de Samuel. David se retira ao deserto de Faran. Nabal lhe nega os viveres, que elle lhe pedia. Abigail applica a David. Morto Nabal, toma David por mulher a Abigail, e a Achinoam: Michol he dada a Falti.

FALLECIDO Samuel, todo o Israel se juntou a choral-lo, e elle foi enterrado na sua propria casa em Ramatha. Então se retirou David para o deserto de Faran.

2 Ora no deserto de Maon havia hum homem, que tinha as suas possessões no Carmelo, e era muito rico; porque tinha tres mil ovelhas, e mil cabras: e succedeo ir este fazer a tosquia do seu gado ao Carmelo.

3 Chamava-se o tal homem Nabal; e sua mulher chamava-se Abigail. Era esta huma mulher prudentissima, e fermosissima: seu marido porém era hum homem duro, pessimo, e cheio de malicia; e vinha da linhagem de Caleb.

4 David pois, tendo ouvido no deserto, que Nabal estava fazendo a tosquia do seu rebanho,

5 Enviou lá dez mancebos, a quem disse: Ide ao Carmelo a casa de Nabal, e saudai-o da minha parte cortezmente.

6 E dir-lhe-heis: Paz seja a meus irmãos, e a ti: paz seja á tua casa; paz a tudo o que tens.

7 Eu ouvi dizer, que os teus pastores, que vivião connosco no deserto, estão na tosquia: nós nunca os molestámos, nem a elles lhes faltou nunca cousa alguma do seu re-

banho, por todo o tempo que estiverão connosco no Carmelo.

8 Pergunta-o á tua gente, e elles to dirão. Agora pois achem teus servos graça diante de teus olhos; pois que viemos em tão boa occasião. Dá a teus servos, e a David teu filho qualquer cousa que tiveres á mão.

9 Tendo vindo os criados de David a Nabal, disserão-lhe estas mesmas cousas da parte de David; e ficárão calados.

10 Mas Nabal lhes respondeo: Quem he cá David? e quem he cá o filho d'Isai? Não se vê hoje outra cousa, senão servos que fogem a seus amos.

11 He boa esta! Pegarei eu logo no meu pão, e na minha agua, e na carne das rezes, que matei para os que tosquião as minhas ovelhas; e da-las-hei a huns homens, que eu não conheço?

12 Tornárão pois os criados de David a tomar o seu caminho; e tendo chegado, lhe contárão todas as palavras, que Nabal tinha dito.

13 Então disse David á sua gente: Tome cada hum a sua espada. E cingirão todos as suas espadas, e cingio David tambem a sua: e forão seguindo a David perto de quatrocentos homens; e ficárão duzentos com a equipagem.

14 Então hum dos criados de Nabal disse a Abigail sua mulher: Sabe que David enviou do deserto certos messageiros seus, para virem cumprimentar a nosso Amo; e elle os repellio muito vilãmente.

15 Estes homens tem-nos sido muito uteis, e nunca nos derão pena; e em quanto nós vivemos com elles no deserto, nada se perdeo:

16 Elles nos servião como de muro, assim de noite, como de dia, por todo o tempo que nós apascentámos entrelles os nossos rebanhos.

17 Por tanto considera nisto, e vê o que debes fazer: porque o mal está de todo decretado contra teu marido, e contra a tua casa: e elle he hum filho de Belial, de maneira que ninguem he ousado a fallar-lhe.

18 Abigail a toda a pressa tomou duzentos pães, e dous odres de vinho, e sinco carneiros cozidos, e sinco alqueires de farinha, e cem penduras de passas d'uva, e duzentas pastas de figos seccos, e poz tudo em sima de jumentos:

19 E disse aos seus criados: Ide adiante de mim; que eu vos seguirei logo. E não disse nada disto a Nabal seu marido.

20 Montada pois num jumento, a tempo que ella descia pela faldá do monte, descia tambem David com a sua gente para ella; e Abigail se encontrou com elles.

21 Hia então David dizendo: Em verdade que de nada me servio ter eu conservado no deserto tudo o que era deste ho-

mem, sem que se lhe perdesse nunca cousa alguma : e elle me tornou mal por bem.

22 Deos trate com todo o seu rigor os inimigos de David, se eu até á manhã deixar viva cousa que seja delle, ainda a hum dos que ourinão á parede.

23 Mas Abigail tanto que vio David, desceo-se logo do jumento ; e prostrando-se diante de David sobre o seu rosto, lhe fez huma profunda reverencia.

24 Lançou-se a seus pés, e disse-lhe : Sobre mim caia, meu Senhor, esta iniquidade : peço-te que permittas á tua escrava fallar-te, e que não recuses ouvir-la.

25 Não faça abalo no coração de meu Senhor, e de meu Rei a injustiça de Nabal, porque he hum insensato ; e o seu mesmo nome está denotando a sua loucura : mas eu tua escrava, meu Senhor, não vi os criados que tu enviaste.

26 Agora pois, meu Senhor, viva o Senhor, e viva a tua alma ; pois que o Senhor te impedio que não viesses derramar sangue, nem te vingasses pela tua mão : sejam agora como Nabal os teus inimigos, e os que buscão fazer mal a meu Senhor.

27 Por tanto aceita esta benção, que a tua escrava te trouxe, meu Senhor : e reparte della com os que te seguem, meu Senhor.

28 Perdoa á tua escrava este peccado : porque certissimamente o Senhor estabelecerá em ti huma casa permanente, pois que por elle combates, meu Senhor : e não se ache culpa em ti por todos os dias da tua vida.

29 Porque se em algum tempo se levantar alguém para te perseguir, e buscar a tua alma, será a alma de meu Senhor guardada como no ramallete dos que vivem no Senhor teu Deos : e a alma de teus inimigos será arrojada como com gyro, e impeto de funda.

30 Quando o Senhor pois te houver feito a ti, meu Senhor, os grandes bens, que elle predisse de ti, e te tiver estabelecido por General sobre Israel ;

31 Não terá o coração de meu Senhor este pezar, nem este remorso, de que derramou o sangue innocente, e se vingou a si mesmo : e quando o Senhor tiver feito a meu Senhor todos estes bens, lembrar-te-has da tua escrava.

32 E David respondeo a Abigail : Bemdito seja o Senhor Deos d'Israel, que te enviou hoje a meu encontro ; bemdita a tua palavra ;

33 E bemdita tu, que me tolheste hoje de não derramar sangue, e de me vingar pela minha mão.

34 Porque a não ser assim, juro pelo Senhor Deos d'Israel, que me impedio que te não fizesse mal ; que se tu não vieras logo sahir-me ao encontro, não ficaria nada com

vida até á manhã em casa de Nabal, ainda hum dos que ourinão á parede.

35 Aceitou pois David da sua mão tudo o que Abigail lhe tinha trazido, e lhe disse : Vai-te em paz para tua casa ; bem vês que fiz o que me pediste, e que honrei a tua presença.

36 Voltou Abigail para Nabal ; e eis-que achou que elle fazia em sua casa hum banquete, como banquete de Rei, e que o seu coração nadava em alegria ; porque tinha bebido vinho com excesso ; e não lhe quiz fallar em nada até pela manhã.

37 Ao outro dia muito cedo, quando Nabal tinha já digerido o vinho, contou-lhe sua mulher tudo o que se tinha passado ; e seu coração ficou como morto interiormente, e immovel como huma pedra.

38 Passados dez dias, ferio o Senhor a Nabal, e este morreo.

39 E David, tendo ouvido a morte de Nabal, disse : Bemdito seja o Senhor, que me vingou do avilanado modo, com que Nabal se houvera comigo ; e preservou a seu servo do mal, e fez que a iniquidade de Nabal recahisse sobre a sua cabeça. Entretanto enviou David messageiros a Abigail, que lhe fallassem, que elle a queria tomar por sua mulher.

40 Vierão os messageiros de David ter com ella ao Carmelo, e lhe disserão : David nos enviou a ti, para te significar, que elle deseja casar contigo.

41 No mesmo ponto se lançou Abigail por terra, e disse : Eis-aqui a tua criada, que será huma escrava, que lavarã os pés aos criados de meu Senhor.

42 Depois levantando-se de pressa, montou Abigail num jumento, e forão com ella sinco moças ayaas suas ; e seguiu os messageiros de David, o qual se casou com ella.

43 E David se desposou tambem com Achinoam, que era de Jezrael ; e foi da mesma sorte sua mulher.

44 Saul porém tinha dado Michol sua filha, e mulher de David, a Falti filho de Lais, que era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

Segunda vez se retira David para o deserto de Zif. Vem Saul alli buscal-lo. David entra de noite na tenda de Saul, e lhe leva a sua lança, e o seu copo. Saul reconhece a innocencia de David.

ENTRETANTO vierão ter os de Zif com Saul a Gábaa, e lhe disserão : Sabe que David está escondido no outeiro d'Hachila, que he defronte do deserto.

2 Levantou-se em continenti Saul, e tomou comsigo tres mil homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de David ao deserto de Zif.

3 E acampou-se no outeiro d'Hachila, que he defronte do deserto sobre o caminho :